

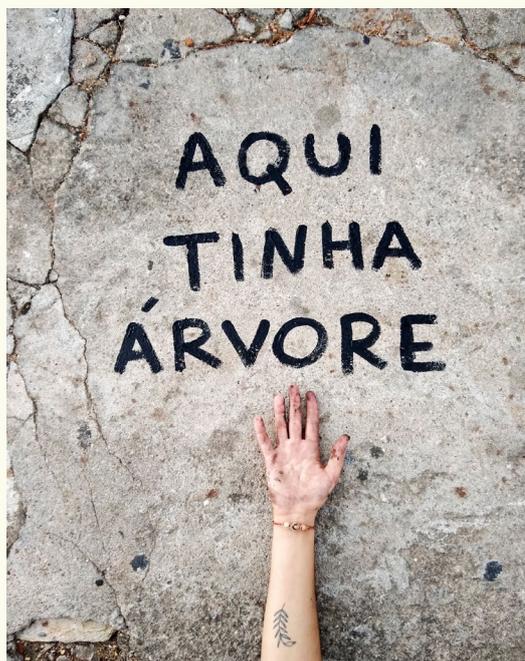
## ARTISTA DA CAPA



**Yasmin Formiga** é do sertão paraibano e busca mostrar sua essência sertaneja, para que desvios possam ser criados dentro da arte contemporânea, seja com matéria orgânica, com o corpo-espço, ou com a *land art* espalhada pelas matas da caatinga. Constroi dessa forma relações de afeto com o ambiente. A artista trabalha com esculturas, objetos do cotidiano, instalação, pintura e a performance como linguagem principal de seu fazer artístico. O pano de fundo de sua pesquisa fundamenta-se em eixos temáticos de memória e esquecimento, pertencimento e indícios, cotidiano e encontros, corpo e espaço, convergindo em reflexões a respeito da rede de relações rizomáticas que podem ser criadas e infiltradas nesse contexto. Também assume um caráter social-político nesse cerne, trabalhando com objetos relacionais em ambientes

onde essa arte contemporânea não atinge e nem se discute, tendo a denúncia como fonte para um alcance maior de despertar coletivo. Artista Visual e ativista, considera a arte como meio principal para uma transformação social, incluindo trabalhos interativos, como educadora, que fazem emergir um despertar sensitivo e criativo. Também utiliza do seu trabalho como manifestação política levando críticas sociais de gênero através da performance onde prossegue ativa em espaços públicos propícios a uma troca de aprendizado.

CONTATOS: [yasminformiga23@gmail.com](mailto:yasminformiga23@gmail.com) / [@yasimnformigaportfolio](https://www.instagram.com/yasimnformigaportfolio)





**CAPA:**

**ACORDE, 2019**

**Fotoperformance (manifestação contra cortes na educação)**

**Performer: Yasmin Formiga**

**Foto: Hyago de Brito**

**Tempo de seca, (s/a)**

(composição mista com bordado e acrílica aguada sobre algodão cru)

**Aqui tinha árvore, 2020**

(Registro fotográfico de performance ativista, Santa Luzia-PB)

**Olha pra cá, 2020**

(Técnica mista, acrílica e bordado sobre algodão)

**Aqui tem mulher-SERTÃO, 2020**

(Registro de performance - composição de materiais orgânicos, galeria lavandeira)

**Agora, 2019**

(Objetos relacionais, tinta sobre pedra de rio)

**Ó pátria amada idolatrada salve salve!, (s/a)**

(Técnica mista, acrílica e bordado sobre algodão cru)

